

## PATROCINADORES

Foram patrocinadores plenos do projecto:

**CIMPOR** - Cimentos de Portugal, SA  
**IAPMEI** - Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento  
**ICEP** - Investimento, Comércio e Turismo de Portugal  
**INDEG/ISCTE**-Instituto para o Desenvolvimento da Gestão Empresarial  
**IPE** - Investimentos e Participações Empresariais, SA  
Metropolitano de Lisboa, EP  
**Ordem dos Engenheiros** - Região Sul  
**RNIP**-Rodoviária Nacional, Investimentos e Participações, SA

Contribuíram ainda como patrocinadores simples:

**ALCATEL** - Comunicação de Empresa, SA  
Banco Comercial Português, SA  
Banco de Fomento e Exterior, SA  
Banco Português de Investimento, SA  
**CIN** - Corporação Industrial do Norte, SA  
Deutsche Bank de Investimento, SA  
**EDP** - Electricidade de Portugal, SA  
**EPAL** - Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA  
**ESPART** - Espírito Santo, Participações Financeiras - SGPS, SA  
Fundação Belmiro de Azevedo  
Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento  
ICL Computadores, Lda  
**IMOLEASING** - Sociedade de Locação Financeira Imobiliária, SA  
Império, SA - Companhia de Seguros  
Instituto do Emprego e Formação Profissional  
**LACTICOOP** - União de Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Mondego, UCRL  
**MOBIL** - Mobil Oil Portuguesa, Lda  
**MUNDICENTER** - Sociedade Imobiliária, SA  
**PETROGAL**, SA  
**SHELL PORTUGUESA**, SA  
**SINCORAL**-Sociedade de Cosméticos, Lda  
**SOMINCOR**-Sociedade Mineira de Neves Corvo, SA  
**SOPONATA** - Sociedade Portuguesa de Navios Tanques, SA  
**TABAQUEIRA** - Empresa Industrial de Tabacos, SA  
**TLP** - Telefones de Lisboa e Porto, SA  
**UNICER** - União Cervejeira, SA.



AUGUSTO MATEUS • J.M. BRANDÃO DE BRITO • VÍCTOR MARTINS PORTUGAL XXI

BIBLIOTECA DE ECONOMIA E CIÊNCIAS EMPRESARIAIS

**AUGUSTO MATEUS**  
**J. M. BRANDÃO DE BRITO**  
**VÍCTOR MARTINS**

# PORTUGAL XXI

## CENÁRIOS DE DESENVOLVIMENTO



BERTRAND EDITORA

# Índice

<b>A Ideia, o Projecto, a Ambição</b> .....	11
<b>Prefácio</b> .....	15
<b>Introdução</b> .....	19
<b>I PARTE: Tendências Pesadas no Horizonte do Século XXI: Permanências, Descontinuidades e Mutações</b> .....	23
<b>Introdução</b> .....	25
<b>1. A inevitável globalização</b> .....	27
1.1. O novo contexto internacional .....	29
1.1.1. Situação geoestratégica internacional .....	29
1.1.2. Demografia .....	30
1.1.3. Ambiente .....	30
1.1.4. Actividade Económica .....	31
1.1.5. Globalização e concorrência internacional .....	32
1.1.6. Política económica nos países industrializados .....	32
<b>2. O Reordenamento da Europa</b> .....	34
2.1. Perspectivas a médio e a longo prazo da Europa Comunitária e principais factores de evolução (2000-2025) .....	34
2.1.1. O caminho para a União Europeia .....	34
2.1.2. As configurações mais prováveis da Europa Comunitária .....	36
2.1.3. Visões alternativas da evolução da Europa Comunitária .....	41
2.1.3.1. O médio prazo .....	41
2.1.3.2. O longo prazo .....	44
2.2. A realização da União Económica e Monetária .....	55
2.2.1. O projecto: conteúdo, impacte global e etapas .....	55
2.2.1.1. O enquadramento conceptual .....	58
2.2.1.2. Os custos e benefícios da UEM .....	59
2.2.1.3. O impacto no Espaço e no Tempo .....	63
2.2.1.4. Os critérios e requisitos da convergência .....	64
2.2.2. As implicações específicas .....	64

2.2.2.1. A UEM: aspectos institucionais e principais etapas .....	65
2.2.2.2. Do SME à moeda única: análise dos aspectos monetários do Tratado .....	66
2.2.2.3. A condução das políticas económicas e a policy-mix no âmbito da UEM....	66
2.2.2.4. As implicações externas da Moeda Única .....	67
2.2.2.5. Regulamentação bancária e estabilidade dos sistemas financeiros europeus na perspectiva da UEM .....	68
2.2.2.6. Fiscalidade e UEM: a procura de um equilíbrio entre concorrência e harmonização.....	68
2.2.2.7. Segurança social e políticas redistributivas no contexto da UEM .....	69
2.2.2.8. Perspectivas para a mobilidade de trabalho no âmbito da UEM .....	70
2.2.2.9. A localização das actividades na Europa e a UEM.....	70
2.2.2.10. A Convergência Regional e a UEM .....	71
<b>3. O Quadro de Médio Prazo para o Desenvolvimento Económico e Social em Portugal .....</b>	<b>72</b>
3.1. Introdução .....	72
3.2. O contexto do desenvolvimento em Portugal (síntese do Plano de Desenvolvimento Regional 1994-1999) .....	73
3.2.1. Problemas e desafios .....	73
3.2.2. Potencialidades .....	75
3.2.3. A estratégia de desenvolvimento e as perspectivas de médio prazo para a economia portuguesa .....	77
3.3. Restrições no desenvolvimento económico e social em Portugal .....	80
3.3.1. Convergência e política macroeconómica .....	80
3.3.2. Ajustamentos estruturais exigentes .....	82
<b>4. Reflexões Sobre o Século XXI .....</b>	<b>84</b>
4.1. Uma antevisão global do século XXI: os próximos 150 anos .....	84
4.2. Uma visão institucional do século XXI: os trabalhos da OCDE .....	91
4.2.1. Introdução .....	91
4.2.2. Indústrias estratégicas e políticas nacionais .....	92
4.2.2.1. As políticas de apoio às indústrias estratégicas e suas consequências a nível nacional .....	92
4.2.2.2. Os impactos sistémicos globais das medidas de apoio dos governos às indústrias estratégicas .....	94
4.2.2.3. Recomendações de política .....	94
4.2.3. Perspectivas/projecções de longo prazo para a economia mundial .....	95
4.2.3.1. Projecções para a América do Norte .....	97
4.2.3.2. Projecções para a Europa .....	98
4.2.3.3. Projecções para a região da Ásia-Pacífico .....	99
4.2.3.4. Projecções para o resto do Mundo .....	100
4.2.4. Questões globais e os governos nacionais: desafios para a cooperação económica internacional .....	101
4.2.4.1. As relações económicas entre os países avançados: principais forças em acção e sentido das alterações .....	101
4.2.4.2. Os desequilíbrios entre poupança e investimento .....	106
4.2.4.3. Os principais desafios com que se confrontam as economias menos desenvolvidas e as suas relações com os países mais avançados .....	109
4.2.5. As necessidades e políticas de infra-estruturas da OCDE no limiar deste século ....	112
4.2.6. As sociedades da OCDE em transição: o futuro do trabalho e do lazer .....	114
4.2.6.1. As projecções para o crescimento e emprego.....	115
4.2.6.2. O perfil dos futuros empregos .....	118
4.2.6.3. Os novos valores associados ao trabalho e às actividades de lazer .....	120

4.2.6.4. A coesão nas sociedades da OCDE .....	122
4.2.7. O futuro económico da China: poderá o crescimento ser sustentado? .....	124
4.3. Tendências da evolução do Estado na Europa .....	129
4.4. Uma visão geoestratégica .....	133
<b>II PARTE: Os Desafios da Transição para o Século XXI</b> .....	143
<b>1. O Imperativo da Competitividade</b> .....	145
1. Competitividade: uma clarificação metodológica .....	145
1.1. Especialização e competitividade na indústria em Portugal: A evolução recente .....	147
1.1.1. A dinâmica produtiva no período posterior à adesão às comunidades europeias: do crescimento à recessão .....	149
1.1.2. A dinâmica de especialização industrial: certa reanimação num contexto de concorrência acrescida .....	152
1.1.3. O posicionamento competitivo: um distanciamento insustentável das realidades centrais do mundo industrializado .....	156
1.1.4. O posicionamento competitivo: reprodução das vulnerabilidades com reflexos negativos na rendibilidade .....	161
1.2. A envolvente tecnológica .....	163
2. A promoção da competitividade em Portugal (determinantes e desafios do futuro) .....	166
2.1. As principais determinantes da competitividade na situação portuguesa .....	167
2.1.1. As determinantes macroeconómicas .....	167
2.1.2. As determinantes microeconómicas .....	185
2.2. Os principais desafios da competitividade em Portugal .....	191
2.2.1. Os principais eixos de promoção da competitividade .....	193
2.2.1.1. Produtividade .....	196
2.2.1.2. Qualidade .....	196
2.2.1.3. Gestão .....	196
2.2.1.4. Tecnologia .....	197
2.2.1.5. Organização .....	197
2.2.1.6. Rendibilidade .....	197
2.2.1.7. I&D de base empresarial .....	198
2.2.1.8. Relações industriais .....	198
2.2.1.9. Energia e ambiente .....	199
2.2.2. As articulações da promoção da competitividade .....	199
2.2.2.1. Aceleração e reequilíbrio da participação das empresas industriais no processo de internacionalização da economia portuguesa .....	199
2.2.2.2. Promoção de um novo padrão de especialização industrial: dinamização de comportamentos de ajustamento e reequilíbrio estrutural em sectores e fileiras («reestruturações ofensivas») .....	200
2.2.2.3. Necessidade de uma articulação da política industrial com as outras políticas de regulação e desenvolvimento .....	201
<b>2. A Viragem Ecológica</b> .....	203
Introdução .....	203
1. Globalização e ambiente .....	204
1.1. ECO-92: O reconhecimento da gravidade dos problemas .....	204
1.2. A evolução demográfica e o consumo de energia .....	206
2. A União Europeia e o ambiente: protagonismo necessário .....	212
3. Integração do factor ambiente nos cenários do século XXI .....	217
3.1. Elementos estruturantes: as tendências pesadas .....	218
3.2. As condicionantes .....	221
3.3. Desafios sectoriais .....	225
4. Emergência de um novo paradigma: o ambientalismo .....	229

5. Ambiente e desenvolvimento em Portugal no século XXI .....	233
5.1. Problemas actuais e desafios futuros .....	233
5.2. Políticas e instrumentos .....	238
5.3. A empresa e o ambiente: dois cenários para o século XXI .....	244
6. Algumas interrogações prospectivas .....	248
<b>3. As Dinâmicas Empresariais .....</b>	<b>249</b>
Introdução .....	249
1. Condicionantes e raízes históricas da classe empresarial em Portugal: quatro ideias-chave .....	253
2. Um perfil dos empresários portugueses .....	257
3. O tecido empresarial português .....	262
3.1. A evolução recente: as estratégias de investimento na experiência do PEDIP .....	263
3.2. A evolução recente: a demografia das empresas .....	270
4. Comparação da estrutura empresarial nacional com a da Europa dos Doze .....	280
5. Conclusão e perspectivas .....	281
<b>4. Ciência, Tecnologia e Inovação .....</b>	<b>285</b>
1. As actividades de ciência e tecnologia .....	285
2. Crescimento e inovação .....	289
3. Que evolução para Portugal .....	294
<b>III PARTE: Cenários de Desenvolvimento para o Século XXI .....</b>	<b>299</b>
<b>1. Introdução .....</b>	<b>301</b>
<b>2. As Dinâmicas de Transformação das Sociedade e das Economias .....</b>	<b>307</b>
1. A viragem dos anos 90 e a transição para o século XXI .....	307
2. As tendências mundiais: a era da globalização .....	310
2.1. As evidências deste fim de século .....	311
2.2. Os problemas do futuro próximo .....	315
2.3. Os novos actores e os novos poderes do século XXI .....	318
2.4. As mudanças societais e instituições políticas e sociais .....	321
3. As tendências europeias: recomposição social e política num mercado alargado .....	325
4. As tendências portuguesas: internacionalização, integração europeia e desenvolvimento .....	328
<b>3. Os Cenários .....</b>	<b>333</b>
1. Os grandes eixos de contrastação da evolução das realidades mundial, europeia e portuguesa .....	333
2. Os grandes cenários de referência .....	340
2.1. A nível mundial: os «cenários de enquadramento» e os «cenários-limite» .....	340
2.2. A nível europeu: os «cenários de probabilidade» e os «cenários de deriva» .....	344
3. Os cenários de desenvolvimento em Portugal: especificação e focalização .....	350
3.1. A articulação entre o médio e o longo prazo .....	350
3.2. A articulação entre competitividade e protecção ambiental .....	352
3.2.1. O binómio competitividade — ambiente .....	352
3.2.2. A pressão ambiental e o consumo de energia .....	354
3.3. A transição para o século XXI (o «médio prazo» — 1995-2000) .....	355
3.4. O horizonte da primeira geração do século XXI (o «longo prazo» — 2015-2020) .....	363
3.5. A articulação entre os cenários médio e de longo prazo .....	367
3.6. O conteúdo ambiental dos cenários .....	370
3.7. Os cenários portugueses no contexto europeu e mundial .....	374
<b>4. Desafios e perspectivas .....</b>	<b>379</b>
<b>Referências Bibliográficas .....</b>	<b>383</b>